



**XV Reunião da CPC - Comissão de Patrimônio Cultural do MERCOSUL
MERCOSUL
Presidência Pró-Tempore do Brasil**

**Maceió, Alagoas
8 a 10 de novembro de 2017**

Entre os dias 8 e 10 de novembro de 2017, na cidade de Maceió, no Brasil, realizou-se a XV Reunião da CPC - Comissão de Patrimônio Cultural do MERCOSUL, com a participação da Coordenação Executiva da CPC e dos seguintes países: Brasil, Uruguai, Equador, Paraguai, Chile, Colômbia e Bolívia.

Levando em consideração o disposto no Art. 2º da Resolução GMC nº 26/01, esta Ata e seus anexos aguardam manifestação ad Referendum da República da Argentina.

ABERTURA

Em nome da Presidência Pró-Tempore do BRASIL (PPTB), o Diretor de Articulação e Fomento do IPHAN, Marcelo Brito, deu as boas-vindas aos representantes dos países participantes e passou à revisão da agenda de reunião proposta. Os participantes concordaram incluir na agenda discussões sobre (1) a Lista Indicativa de candidaturas a Patrimônio Cultural do MERCOSUL e (2) contribuições da CPC para o Plano de Ação do MERCOSUL Cultural. A agenda ajustada está no **Anexo 1**. Em seguida, houve uma rodada de apresentações individuais.

O Sr. Marcelo Brito realizou apresentação (**Anexo 2**) sobre os objetivos estratégicos da CPC na perspectiva da PPTB: (1) estruturação da CPC, (2) regulamentação do patrimônio cultural do MERCOSUL e (3) promoção e valorização deste.

Em virtude dos desafios de estruturação da CPC, os membros acordaram criar um Comitê Técnico *ad hoc*, formado por Uruguai, Paraguai e Equador, para elaborar um projeto de desenvolvimento e fortalecimento da Coordenação Executiva da CPC. Tal projeto deve concluir-se até março de 2018 para ser apresentado na próxima reunião da CPC durante a PPTP e, uma vez ratificado

⑫
[Handwritten signatures in blue ink]

pelos países membros da CPC, será apresentado ao FOCEM, em nome da CPC, para solicitação de financiamento.

Em relação à estrutura atual, acordou-se incorporar os seminários técnicos, como o SEMPAT, como uma nova instância técnica de intercâmbio entre a CPC e técnicos externos à comissão. Brasil propõe formalizar esta ferramenta de trabalho por meio do convite a especialistas estrangeiros e técnicos do país organizador. No caso do II SEMPAT, ratificou-se o convite à RET para participação na organização do seminário.

Sobre os desafios relativos ao Regulamento para reconhecimento do Patrimônio Cultural do Mercosul, reafirmou-se o papel do grupo encarregado de rever o regramento sobre candidaturas de bens patrimoniais do MERCOSUL, com vistas a incluir planos de gestão, seguimento, financiamento e fortalecimento da gestão do patrimônio cultural e revisar o artigo 4º, o qual versa sobre a diferença entre países membros e associados no que se refere à apresentação de candidaturas.

Em relação à promoção do patrimônio cultural do MERCOSUL, os participantes da CPC consideraram importante estabelecer estratégias que promovam uma maior difusão e desfrute dos bens e manifestações reconhecidos, buscando criar condições objetivas para a divulgação de informações sobre esses e sua gestão sustentável.

SESSÃO DE INFORMES 1: RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS COMITÊS TÉCNICOS DA CPC

A PPTB informou os principais pontos das atas da V COMPAT e da I COMPAT/CPC-RET/MERCOSUL aos participantes. Cópias das atas das duas reuniões foram distribuídas aos participantes.

Em relação à COINT, o Brasil confirmou sua decisão de retirar seu apoio financeiro aos demais países no âmbito do Projeto de Itinerário Cultural da Região das Missões, dada a não execução por outros países, conforme já informado em videoconferências da CPC e da COINT. O projeto segue disponível para aportes financeiros e execução pelos países. O Brasil mantém o compromisso de apoio técnico no âmbito do projeto aos demais países, isto é, disponibilizar seus estudos cartográficos aos vizinhos e realizar uma exposição itinerante sobre Missões. O Brasil se compromete a enviar um documento aos países, em abril de 2018, com informações detalhadas sobre a exposição para que as áreas técnicas nacionais possam decidir sobre solicitar ao Brasil a cessão da exposição a seus países. A exposição iniciará excursão por território brasileiro em abril de 2018 e estará disponível a outros países a partir de novembro do mesmo ano. Diante do desenvolvimento do projeto, os países se comprometem a manter o intercâmbio de informações e experiências no âmbito do projeto. A ata da reunião da COINT está em anexo a esta ata (Anexo 3).



O Sr. Diogo Carvalho, Assessor Internacional do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, realizou apresentação sobre os resultados alcançados pelo Comitê Técnico de Museus – CTM e pelo Comitê Técnico MERCOSUL-UNASUL de Prevenção e Combate ao Tráfico Ilícito de Bens Culturais (**Anexo 4**). Em relação ao CTM, destacou o interesse dos países em avançar no intercâmbio de informações sobre o setor museal e na realização de atividades conjuntas de capacitação profissional. A representante do Equador, Sra. Isabel Rohn, manifestou interesse de seu país em fazer parte do CTM. Em relação ao Comitê Técnico MERCOSUL-UNASUL de Prevenção e Combate ao Tráfico Ilícito de Bens Culturais, salientou o interesse dos países em aprimorar a interlocução entre órgãos de cultura e demais instituições que atuam na prevenção e no combate ao tráfico ilícito, de modo a aumentar a eficácia destas ações, e desenvolver canais mais rápidos de comunicação entre os países da região, que permitam coordenar mais rapidamente as ações de prevenção e combate. O representante do Ibram reafirmou o interesse do CTM de que todos os países do MERCOSUL Cultural indiquem representantes e participem das atividades deste Comitê, e solicitou o encaminhamento, ao Comitê Coordenador Regional, das contribuições do CTM à construção do Plano de Ação do MERCOSUL Cultural 2018-2019.

A PPTB apresentou, de maneira sucinta, os dados apresentados pelos países, durante o COMPAT, em relação à participação do tema “patrimônio” no planos nacionais de turismo. O panorama indica que todos os países contam com articulação entre os setores de patrimônio e turismo. Todavia, há espaço para aprofundar a questão dos destinos patrimoniais nesses planos e a necessidade de zelar pela primazia da proteção do patrimônio cultural. O representante da Colômbia, Sr. Camilo Tovar, comprometeu-se a apresentar informe escrito sobre o tema no âmbito de seu país ao COMPAT, e manifestou o interesse da Colômbia a ingressar-se no COMPAT, o que deve ser formalizado oportunamente.

SESSÃO TÉCNICA 1: LISTA INDICATIVA DE CANDIDATURAS A PATRIMÔNIO CULTURAL DO MERCOSUL

Os representantes de Uruguai e Bolívia, respectivamente Sr. José López Mazz e Sra. Laura Chambi, informaram que seus governos apresentarão propostas para a lista indicativa durante a PPTP.

A representante do Equador, Sra. Isabel Rohn, manifestou desejo de incluir na lista indicativa o gênero musical tradicional “Pasillo” e a Rota do Cacau, ambos se realizariam em conjunto com Peru e Colômbia e, portanto, dependem de consulta do governo equatoriano a esses países. O representante da Colômbia, Sr. Camilo Tovar, se comprometeu a levar a proposta para avaliação nacional. Tendo em vista a natureza da proposta, os membros da CPC consideraram oportuna para o processo de revisão do regulamento vigente sobre a apresentação de candidaturas. O representante do Brasil, Sr. Marcelo Brito, disse que o Brasil avaliaria a proposta também, uma vez que o Brasil também apresenta cultura cacaueteira.



A representante do Paraguai, Sra. Maria Luisa Blanes, manifestou interesse em apresentar proposta conjunta com Brasil ou Argentina em relação a certos aspectos de gastronomia compartilhada. Seu governo elaborará proposta preliminar, a partir das informações já organizadas, e apresentará a esses países. O representante da Colômbia, Sr. Camilo Tovar, informou acerca do interesse de seu país a respeito dos saberes e ofícios relacionados a cozinhas tradicionais, sobretudo afro-colombiana do Pacífico, proposta em consonância com a proposta paraguaia. Brasil esclareceu que apoiaria a postulação caso não fosse indicado o produto em si, mas os ofícios e saberes relacionados.

A representante do Paraguai indicou ainda o desejo de inscrever o Solar de Artigas, residência do General Artigas cedida pelo Paraguai ao herói nacional uruguaio, a qual está localizada no Jardim Botânico de Assunção e conta com uma escola neste prédio. Essa proposta dependerá de articulação com o governo uruguaio considerando que ambos países reconhecerem o Solar Artigas como patrimônio cultural.

O representante da Colômbia, Sr. Camilo Tovar, informou que seu país avalia postular o "Palenque de San Basilio" no âmbito do patrimônio relativo a Cumbes, Quilombos e Palenques.

O representante do Chile, Sr. Rodrigo Aravena, indicou que seu país deseja apresentar a postulação da cultura do vinho, a qual está aberta a outros países produtores de vinho, nos moldes da linha de Cumbes, Quilombos e Palenques. Uruguai e Bolívia manifestaram interesse na proposta e, portanto, realizarão estudos internos acerca da possibilidade de associar-se à proposta e apresentarão sua posição na próxima CPC-PPTP. Chile registra o convite ao Peru e Argentina para associar-se à proposta.

O representante do Brasil, Sr. Marcelo Brito, realizou apresentação (**Anexo 5**) sobre uma candidatura planejada e suas propostas de inclusão na lista indicativa.

A candidatura seria referente ao Universo Cultural Guarani (indicativamente em conjunto com Paraguai, Argentina e Uruguai), tendo como componente brasileiro a Tava, lugar de referência para o povo Guarani no Brasil. A representante da Bolívia, Sra. Laura Chambi, se comprometeu a averiguar a existência de sítios semelhantes no esforço de avaliar interesse de seu país na associação à proposta. Os representantes do Paraguai e do Uruguai manifestaram interesse em associar-se à proposta. O Brasil poderá apresentar sua candidatura na próxima da reunião da CPC e os demais países poderão confirmar sua associação. Brasil irá consultar a Argentina acerca do tema.

Brasil manifestou interesse em incorporar-se aos bens já reconhecidos da Pajada (ou Payada) e Chamamé. Todavia, não apresentará tais candidaturas na próxima presidência pró-tempore.



Brasil indicou que pretende incluir na lista indicativa de candidaturas o “Caminho das Tropas”, antigas vias terrestres de acesso entre Brasil e Uruguai do período colonial, utilizadas para o transporte de gado. A proposta depende de apreciação do governo uruguaio para tornar-se uma candidatura efetiva. O representante uruguaio indicou avaliação preliminar positiva e comprometeu-se a submeter a proposta a avaliação interna.

O Brasil ainda deseja incluir na mesma lista os “Remanescentes e Demais Elementos do Sistema de Fortificações da Bacia do Prata”, os quais incluem ainda elementos de Uruguai e Argentina, já mapeados. O Brasil convida Uruguai e Argentina a avaliarem a proposta para conformarem uma candidatura. A representante do Paraguai informou que seu país conta com dois fortes (Forte Borbon na cidade de Forte Olimpo, sobre o Rio Paraguai, e Forte São Carlos sobre o Rio Apa), os quais podem ser incorporados à proposta brasileira mediante consultas e estudos internos do governo paraguaio. O representante uruguaio indicou que há mais elementos em seu país que poderiam compor a proposta, para além dos sítios previamente apontados pelo governo brasileiro.

A última proposta de inclusão na lista indicativa é a “Obra do Engenheiro José Custódio de Sá e Faria, engenheiro português a quem coube a construção de importantes cidades e obras em Brasil, Uruguai e Argentina. De início, apresentar-se-ia a candidatura da Igreja de Santa Cruz dos Militares, no Rio de Janeiro, e das Catedrais de Montevideú e Buenos Aires. Igualmente, esta proposta depende de apreciação e associação dos governos uruguaio e argentino.

Todas as propostas acima têm caráter preliminar e serão confirmados na próxima CPC, exceto a proposta referente ao Universo Cultural Guarani, devido a sua aceitação pelos países e a aprovação da postulação brasileira referente à “Tava, lugar de referência do povo Guarani no Brasil”.

SESSÃO TÉCNICA 2: PROPOSTA DE “CAPITAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO MERCOSUL”

O Sr. Marcelo Brito realizou apresentação sobre proposta preliminar de estratégia de promoção do patrimônio cultural de programa “Capital do Patrimônio Cultural do MERCOSUL” (**Anexo 6**), baseada em experiências de Capitais Culturais realizadas por outros blocos. A proposta se concentra exclusivamente em temas de patrimônio e não se confunde com a Capital Americana da Cultura, realizada pelo Bureau Internacional de Capitais Culturais acreditado junto à OEA, considerando sobretudo evitar a duplicidade de esforços. Conformou-se a criação de Comitê Técnico *ad hoc*, formado por Brasil, Chile, Colômbia e Uruguai, sob coordenação do primeiro, para elaborar proposta de regramento para a “Capital do Patrimônio Cultural do MERCOSUL” com vistas à apresentação aos membros na XVII CPC-PPTU.



SESSÃO DE INFORMES 2: RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS GRUPOS DE TRABALHO DA CPC

A representante do Paraguai, Sra. Maria Luisa Blanes, apresentou a caracterização do bem “Sistema Cultural da Erva-Mate” para aprovação da CPC de sua postulação (**Anexo 7**). Fica aprovada a postulação do bem, enfocando não apenas na produção da erva mas também em seus valores associados e manifestações socioculturais. Informou que este país e a Argentina apresentarão o Dossiê de Candidatura na PPTP. O Uruguai apresentará oportunamente proposta específica relativa ao bem para apreciação da CPC.

SESSÃO TÉCNICA 3: APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DA SERRA DA BARRIGA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DO MERCOSUL

A Sra. Candice Ballester, assessora técnica do IPHAN, realizou apresentação (**Anexo 8**) sobre o histórico e os valores que justificam o reconhecimento da Serra da Barriga como Patrimônio Cultural do MERCOSUL, assim como o trabalho desenvolvido para a elaboração das diretrizes de gestão e Plano de Trabalho para o período de 2017/2019, contemplando iniciativas de proteção, promoção, divulgação e valorização do bem patrimonial. Como metodologia de elaboração das diretrizes e identificação de ações necessárias à gestão, foi utilizada a matriz de identificação de pontos positivos, pontos negativos, oportunidades e ameaças, identificando possíveis impactos diretos e indiretos aos aspectos que atribuem valores ao bem. A partir do diagnóstico, foram estabelecidas as diretrizes e as ações a serem empreendidas em um prazo de 3 anos, organizando as ações em sete diretrizes de gestão, resultando no Plano de Trabalho e na matriz de responsabilidades, pactuadas entre todas as instituições governamentais, sociedade civil e iniciativa privada envolvidas direta ou indiretamente na área de proteção e de seu entorno. O Plano de Gestão foi construído participativamente, envolvendo representantes da sociedade civil, e principalmente do movimento negro.

SESSÃO TÉCNICA 4: PATRIMÔNIO CULTURAL NOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) - ANÁLISE DE CASO DA ATUAÇÃO DA CPC

Em atenção à solicitação da Argentina, feita em videoconferência preparatória desta CPC, a PPTB proporcionou apresentação sobre patrimônio e os ODS (**Anexo 9**), a qual abordou a participação da política de cultura e patrimônio nestes objetivos, as possibilidades diretas e indiretas de contribuição do patrimônio cultural a cada um dos ODS, assim como estudos de exemplos que correlacionam os planos de gestão de bens patrimoniais do MERCOSUL com os ODS (Serra da Barriga e Missões Jesuíticas). A apresentação ficou a cargo da Sra. Giselle Dupin, representante do Ministério da Cultura do Brasil, a qual propôs um debate com as seguintes perguntas: Como pode a CPC absorver os ODS em suas atividades e objetivos? Seria possível incorporar os ODS às propostas de candidatura de patrimônio cultural do MERCOSUL? Como alinhar



aos ODS os planos de gestão dos bens patrimoniais do MERCOSUL já reconhecidos?

A partir das análises apresentadas, os participantes concordaram que as ações desenvolvidas na CPC, sobretudo os planos de gestão dos bens patrimoniais do MERCOSUL, guardam relação com os ODS e, portanto, se comprometem a buscar formas para registrar e informar as contribuições da gestão de seus patrimônios culturais aos ODS.

SESSÃO TÉCNICA 5: RECONHECIMENTO DE PATRIMÔNIO CULTURAL MERCOSUL/UNASUL - POSICIONAMENTOS EXPRESSOS POR CADA BLOCO REGIONAL

A representante ecuatoriana, Sra. Isabel Rohn, realizou apresentação da proposta de criação da categoria de “Patrimônio Cultural do Sul” e procedimentos para postulação de elementos, manifestações, bens culturais e detentores patrimoniais dos povos do sul. A PPTB distribuiu aos participantes cópias da proposta da UNASUL e da Decisão MERCOSUL/CMC/DEC. nº 21/14, referente à categoria de Patrimônio Cultural do MERCOSUL.

O Brasil manifestou preocupação com a duplicidade de esforços relativos a patrimônio em duas instâncias de uma mesma região, o risco de dupla declaratória do mesmo bem e o risco da dupla representação nacional e conseqüente divergência na posição nacional nas duas instâncias. Por isso, destacou que seriam necessários esforços de convergência entre as duas iniciativas.

Equador ressalta que apoia a criação da categoria de Patrimônio Cultural do Sul da UNASUL, não obstante, realizará as análises correspondentes para promover a Interplataforma UNASUL-MERCOSUL. Colômbia destaca a existência da Decisão 32/14 acerca da complementação e articulação entre MERCOSUL e UNASUL.

Os países acordaram avançar no sentido de convergência sem contudo indicar, neste momento, sua forma. Para tanto, acordou-se o estabelecimento de Comitê Técnico *ad hoc* para estudar a viabilidade da proposta, possibilidades de convergência e de reciprocidade e ações necessárias. Brasil fará a consulta formal a cada país sobre a representação para temas de patrimônio junto à UNASUL, com recomendação de que cada país busque indicar o mesmo representante tanto para a UNASUL quanto para o MERCOSUL para tratativa do tema.

SESSÃO TÉCNICA 6: DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E ATIVIDADES PARA O PLANO DE AÇÃO DO MERCOSUL CULTURAL 2018-2019.

Os países construíram conjuntamente capítulo de informações sobre objetivos e atividades da CPC com vistas a compor o Plano de Ação do MERCOSUL Cultural 2018-2019. A minuta deste capítulo está no **Anexo 10**.

ENCERRAMENTO

Os participantes revisaram e aprovaram esta ata e agradeceram à PPTB pela realização da XV Reunião da CPC e a acolhida da delegação brasileira.



Assinam a presente ata:

 <p>Marcelo Brito Diretor de Articulação e Fomento Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico e Nacional Ministério da Cultura República Federativa do Brasil</p>	 <p>Isabel Rohn Bazurto Subsecretária de Patrimônio Cultural Ministério de Cultura e Patrimônio República do Equador</p>
 <p>Laura L. Chambi Soria Administradora de Patrimônio Imaterial Ministério de Culturas e Turismo Estado Plurinacional da Bolívia</p>	 <p>Rodrigo Aravena Alvarado Coordenador do Centro Nacional de Patrimônio Imaterial Subdireção Nacional de Gestão Patrimonial Direção de Bibliotecas, Arquivos e Museus República do Chile</p>
 <p>José López Mazz Comissão Patrimônio Cultural da Nação República Oriental do Uruguai</p>	 <p>Camilo Tovar Assessor para Assuntos Internacionais e Cooperação Ministério da Cultura República da Colômbia</p>
<p>Maria Luisa Blanes Diretora de Bens Culturais Direção Geral de Patrimônio Cultural Secretaria Nacional de Cultura República do Paraguai</p>	 <p>Gabriela Gallardo Coordenação Executiva da Comissão de Patrimônio Cultural do MERCOSUL</p>